



RELATO INSTITUCIONAL – 2021

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
I – Relato Avaliativo do PDI.....	4
II – Breve Histórico da IES.....	5
III – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de Curso	11
IV – Desenvolvimento dos processos de autoavaliação	12
V – Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação.....	15
VI – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos internos e externos.....	15
VII – Processos de gestão e implantação de ações efetivas de gestão	18
VIII – Evolução institucional	19
IX – Apropriação do Relato Institucional pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes	23
ANEXO – Mapa de Calor dos Processos de Avaliação Externa dos Cursos de Graduação.....	24

Apresentação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861/2004, tem, entre seus objetivos, a melhoria da qualidade e a expansão da oferta de educação superior. Para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel e se desenvolve por meio da avaliação de instituições, de cursos e do desempenho dos estudantes. Nesse sentido, tendo em vista a ampliação e o fortalecimento da relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das instituições de ensino superior e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o instrumento de avaliação institucional, propõe o Relato Institucional como uma inovação que subsidia o ato de credenciamento e credenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica, regulamentado por meio da Nota Técnica nº 062/2014-INEP/DAES/CONAES.

A elaboração desse documento caracteriza uma fase de retroalimentação e avaliação do desenvolvimento e do alcance das políticas, dos objetivos e das ações e metas estabelecidos no PPI e no PDI. Ao focalizar a evolução acadêmica da Faculdade Interativa de São Paulo com base na relação entre planejamento de gestão e avaliações institucionais, este Relato apresenta o desenvolvimento dos processos de gestão institucional a partir das avaliações externas e internas, evidenciando a interação entre os resultados do conjunto de avaliações e suas atividades acadêmico-administrativas, de modo a demonstrar as ações implementadas e as melhorias da Faculdade Interativa de São Paulo.

Este documento está dividido em nove tópicos. No primeiro, é apresentado um relato avaliativo do PDI; no segundo, um breve histórico da Instituição; no terceiro, uma síntese dos conceitos obtidos pela Faculdade Interativa de São Paulo nas avaliações externas institucionais e de curso; no quarto, o desenvolvimento dos processos de autoavaliação; no quinto, a análise e a divulgação dos resultados; na sexta parte, os planos de melhorias a partir dos processos avaliativos internos e externos; no sétimo tópico, são tratados os processos de gestão e a implantação de ações efetivas de gestão; no nono, a evolução institucional e, finalmente, na parte final, a apropriação do presente Relato Institucional pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.

I – Relato Avaliativo do PDI

O PDI 2020 – 2024 da Faculdade Interativa de São Paulo foca nos diversos aspectos imprescindíveis para o andamento desses processos, e simultaneamente é retroalimentado com os dados coligidos nos processos de autoavaliação liderados pela CPA e que contemplam o conjunto dos atores acadêmicos.

Conforme determina o PDI, a realização de uma avaliação institucional busca, em sua essência, elementos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho da instituição, a partir da participação democrática da comunidade que a constitui, da sociedade e de seus parceiros externos. Deve se tornar uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão para permitir um realinhamento permanente dos seus rumos na direção da sua função social.

O PDI preconiza que autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades- meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional, liderado pela CPA, mas que prescinde da participação de todos os setores universitários, garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo. O PDI compreende que os atos de planejar e estabelecer projetos específicos – mantém uma íntima relação com a avaliação, pois se a instituição não estabelece objetivos a serem alcançados, corre o risco de não chegar a lugar algum. Tais informações devem subsidiar o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PPI e no PDI.

Em conformidade com o PDI, os relatórios anuais de autoavaliação são divulgados aos participantes dos diferentes segmentos e setores da instituição para que sirvam de apoio ao planejamento. A CPA preocupa-se com a efetivação do uso dos resultados para a qualificação do ensino, pesquisa e extensão. Concluída a análise, o Relatório é enviado aos órgãos educacionais

competentes e apresentado à Reitoria e às instancias gestoras da instituição. A seguir, os dados apurados e as indicações de melhorias a serem empreendidas são apresentados e discutidos com os coordenadores de cursos, a quem cabe difundir e debater o relatório junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) e Colegiados de cursos.

Com a finalidade assegurar a ampla divulgação para a comunidade acadêmica, os relatórios de autoavaliação estão disponíveis no website da CPA no portal da Faculdade Interativa de São Paulo.

II – Breve Histórico da IES

A **Faculdade Interativa de São Paulo - FAISP**, é mantida pelo **Centro Educacional Jovem Aprendiz do Brasil**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrito no CNPJ/MF sob nº 15.409.309/0001-07, com sede central e foro jurídico no município de São Paulo, Capital, situada à Rua Heloísa Penteado, nº 339, Vila Esperança, CEP 03649-010.

A FAISP foi Credenciada pela Portaria nº 1.267 de 27 de junho de 2001, publicada no Diário Oficial da União de 29 de junho de 2001, com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade pela Portaria nº161, de 23 de janeiro de 2002, publicada no Diário Oficial da União de 24 de janeiro de 2002.

Atualmente a FAISP tem autorização para ofertar os seguintes cursos de graduação tecnológica na modalidade presencial: **Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Qualidade e Gestão Financeira.**

O **Centro Educacional Jovem Aprendiz do Brasil**, também é mantenedor do Educacional Penha que tem aprovado junto ao Conselho Estadual de Educação os cursos EJA Fundamental, EJA Médio e Técnico em Transações Imobiliárias, todos na modalidade a distância. É também qualificadora cadastrada no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional com cursos presenciais e a distância credenciados junto ao Ministério do Trabalho, mostrando assim longa experiência na educação básica e superior.

Por meio do Programa Jovem Aprendiz a instituição é agente integradora com cursos aprovados no antigo ministério de Trabalho e atual Ministério da Economia, com dezenas de cursos aprovados em diversas áreas, mantendo contrato com mais de 40 empresas. Além da condição de agentes integradores, o contato mantido com mais de 40 empresas e a parceria com o CAT da Prefeitura, e até mesmo com outras entidades qualificadoras como Espro, CIEE, Isbet, entre outras, nos permite afirmar que a Instituição de fato encaminha, com garantias, seus egressos ao mercado de trabalho, com alto índice de empregabilidade.

A CPA e direção da FACULDADE INTERATIVA DE SÃO PAULO – FAISP têm empenhado esforços no sentido de estruturar o planejamento da Autoavaliação Institucional de acordo com o perfil, histórico e evolução da IES.

O histórico de mudança de mantenedores e locais de oferta dos cursos, geraram a necessidade de atenção e estudos redobrados nos procedimentos de Avaliação institucional.

Traçando uma retrospectiva histórica, os relatórios dos instrumentos de avaliação (Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo) de cada ano fazem parte de um ciclo avaliativo contínuo, representando o cenário da FAISP, revelando suas potencialidades e fragilidades.

Acreditamos que os resultados apresentados em cada relatório anual apresentam dados importantes que são considerados para a elaboração de nosso planejamento estratégico, tendo significativa contribuição na permanência e/ou reestruturação de nossas ações.

Nossa avaliação mantém em seu escopo as seguintes características: processual, qualitativa, formativa, contínua e dinâmica.

No segmento da parte acadêmica o aluno atribui pontuações ao corpo docente, avaliando a didática, o material didático utilizado, cumprimento nos horários de entrada e saída, cumprimento com os prazos de devolução de notas e provas e educação e respeito ao aluno.

Todos os dados, após tabulados, são compartilhados com coordenações e direção, as quais os utilizam para suas análises e tomadas de decisões.

Paralelamente às reuniões, a CPA tem aproveitado as atas de reuniões de cada coordenação com os representantes de classe para identificar processos que possam ser incluídos nos momentos de Avaliação Institucional.

A partir das análises efetuadas, em conjunto com o Corpo Diretivo, iniciou-se uma revisão geral em todos os Projetos Pedagógicos de Curso, PPCs, fazendo as adequações relativas ao modelo acadêmico e atualização dos conteúdos.

As devolutivas dos alunos referentes ao Corpo Docente têm levado às coordenadorias a reuniões constantes com cada professor individualmente, fazendo uma análise de cada item avaliado buscando caminhos para uma melhora cada vez mais significativa nos serviços prestados, ou até mesmo, em alguns casos pontuais, a substituição docente, buscando-se professores com um perfil mais adequado ao desenvolvimento dos trabalhos e comprometidos com a formação de qualidade.

Os resultados ainda estão longe da nossa meta de qualidade, mas é notória a evolução, o que tem nos estimulado a investigar e avaliar cada vez mais.

Os relatórios apresentados nos Instrumentos de Avaliação do Corpo Docente também têm sido fortemente analisados e seus resultados servidos como base para tomadas de decisão. Vale ressaltar que nestes questionários o professor se autoavalia em vários quesitos, tais quais didática, cumprimento dos horários de entrada e saída, qualidade no material didático (apostila e slides de apresentações), cumprimento nos prazos de entrega de notas e na devolutiva das avaliações junto aos alunos.

De posse dos Instrumentos de Avaliação do Corpo Docente, as coordenações traçam comparativos entre os resultados apresentados nos instrumentos de avaliação do Corpo Docente

relativos e a cada professor e os resultados da autoavaliação apresentados por cada professor nos instrumentos e avaliação do corpo docente. A partir destas análises, disparidades podem ser reconhecidas e tratadas junto aos professores. Tais análises têm permitido reflexões por parte do corpo docente e conseqüentes mudanças de postura e/ou estratégias de aula e suas respectivas metodologias.

Como resultado da interação de todos os Instrumentos de Avaliação com o corpo diretivo, funcionários, professores e alunos, a instituição tem obtido de forma sinérgica resultados amplamente significativos, os quais têm permitido uma Evolução Institucional cada vez mais significativa, levando a instituição a investir cada vez mais com segurança e propriedade, com a certeza de direcionar seus investimentos e ações estratégicas para caminhos sempre produtivos e de crescente qualidade.

O processo de autoavaliação institucional está, portanto, implantado na IES, com resultados importantes para o processo de gestão e os planos de ação de melhorias institucionais, e a participação e sensibilização dos diversos segmentos da comunidade acadêmica, assim como a apropriação dos seus resultados, é crescente e vem valorizando o caráter coletivo do processo de autoavaliação e a evolução institucional.

O quadro a seguir sintetiza o processo regulatório da instituição:

Tabela 1. Ato Regulatório da IES

ATO REGULATÓRIO	TIPO DE DOCUMENTO	Nº DO DOCUMENTO	DATA DO DOCUMENTO	DATA DE PUBLICAÇÃO NO D.O.U.	PRAZO DE VALIDADE
Credenciamento	Portaria	1.267	27/06/2001	29/06/2021	03 anos
Recredenciamento	Em tramite perante o Ministério da Educação – Processo e-MEC nº 201904428.				

A missão da IES é ***“Formar profissionais valorizados pelo mercado de trabalho e cidadãos aptos a realizarem mudanças no meio em que vivem, por meio de ações empreendedoras e empoderados para promover ações transformadoras e que resultem em desenvolvimento social para a comunidade”***.

O compromisso e a responsabilidade de todos que fazem parte desta Instituição de Ensino Superior é o de buscar permanentemente a excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Isso é demonstrado pelo alcance dos objetivos e metas propostos no PDI 2020 - 2024, o que permite não somente a evolução da Faculdade Interativa de São Paulo, mas também a ampliação da sua contribuição para o desenvolvimento regional.

Dentre os principais diferenciais trazidos e já consolidados pela atual gestão estão: o projeto de internacionalização da instituição, com convênios firmados e projeto de mobilidade acadêmica em desenvolvimento; melhorias de infraestrutura resultantes do processo de avaliação institucional, ampliação da oferta de programas de atendimento ao aluno, a partir do trabalho do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, oferta de lives no formato remoto síncrono oferecido a todos os alunos e a comunidade, com temáticas atuais e de grande importância na formação dos estudantes, sobretudo nos últimos dois anos em função da pandemia provocada pelo coronavírus; implantação da política de acompanhamento dos egressos na instituição; desenvolvimento do ambiente virtual de aprendizagem com muitas ferramentas utilizadas nos cursos presenciais; capacitação dos corpos docentes, tutorial e de técnicos-administrativos; aperfeiçoamento do processo de avaliação institucional; entre outros. Esses diferenciais demonstram o compromisso da Faculdade Interativa de São Paulo na preparação de profissionais capacitados para atuar em uma sociedade do conhecimento. A internacionalização, essencial para o mercado de trabalho globalizado vigente, passará a ser parte do cotidiano da Faculdade Interativa de São Paulo. Os trabalhos desenvolvidos em parceria e o estabelecimento de convênios com várias instituições têm criado oportunidades de acesso ao ensino superior para um contingente expressivo de pessoas, além de reforçar o contato da Instituição com a sociedade e estimular a realização de projetos que ampliam suas ações na busca da melhoria contínua do projeto institucional.

A **Faculdade Interativa de São Paulo** vem atendendo ao SINAES no que diz respeito à criação da CPA e à realização das atividades previstas. Cabe destacar que, desde 2018 a IES desenvolve o processo de avaliação institucional, realiza palestras com especialistas externos e reuniões de sensibilização, inclusive com o corpo técnico; a avaliação tem, segundo os representantes discentes e egressos, credibilidade, já que seus resultados são disponibilizados e deles decorrem medidas de solução aos problemas apontados.

Acentua-se, ainda, a política educacional da instituição que respeita integralmente a diversidade humana, em todas as suas especificidades, procurando tirar dessa convivência diferentes aprendizados que se constituem em importante mecanismo para a formulação de suas políticas de educação. Cria a partir de fundamentos legais, uma estrutura voltada para as pessoas com deficiência.

Os cursos da **Faculdade Interativa de São Paulo** enquadram-se na modalidade presencial e configuram-se, atualmente, os seguintes tipos de cursos presentes na faculdade:

- Tecnológicos: objetivam oferecer, prioritariamente, a preparação para a prática profissional;
- Pós-graduação: são cursos elaborados conforme legislação vigente, objetivando a especialização de profissionais graduados em diferentes áreas do saber que desejem investir em formação continuada.

Em consonância com a missão institucional, a EXTENSÃO é considerada elemento fundamental no processo de formação profissional e de produção do conhecimento, conectando o mundo do ensino e as necessidades da comunidade, respondendo às demandas do mundo globalizado e contribuindo para o progresso social e ambiental. Desta forma a instituição conta com uma política que norteia a extensão universitária que ocorre visando atender três objetivos:

- (a) possibilitar aos discentes a percepção do propósito social incorporado em suas respectivas formações profissionais;
- (b) cumprir com o papel institucional em favor do desenvolvimento social e ambiental da sociedade;

(c) fomentar a reflexão da relação permanente do ambiente acadêmico com a realidade social.

A Extensão é onde mais se evidencia a contribuição para o desenvolvimento local e regional, para além da formação de profissionais e da produção científica. Na **Faculdade Interativa de São Paulo** a Extensão é considerada um elemento fundamental no processo de formação profissional e de produção do conhecimento, conectando o mundo do ensino às necessidades da comunidade, respondendo às demandas do mundo globalizado e contribuindo para o progresso social e ambiental. Sendo a extensão universitária orientada à transformação social, é parte integrante das ações de responsabilidade social. Os Eixos e Linhas de Extensão contemplam as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental, e se articulam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

A estruturação dos projetos através dos programas e a concessão de horas de extensão fizeram com que a Faculdade Interativa de São Paulo registrasse um crescimento expressivo no número de pessoas beneficiadas que são diretamente ou indiretamente atingidas pelos projetos em desenvolvimento e pelas parcerias mantidas pela FAISP.

III – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de Curso

A **Faculdade Interativa de São Paulo** vivencia continuamente o processo de avaliação interna por meio de atividades suscitadas pela Comissão Própria de Avaliação, por meio de aplicação de instrumentos para a realização de avaliações diagnósticas cujo objetivo é mapear as potencialidades e fragilidades na oferta de cada curso. Por meio desses processos são identificadas necessidades relativas às dimensões propostas pelo instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP que geram reflexões e provocam novas diretrizes, com vistas a aprimorar o desempenho da gestão acadêmica dos cursos. A realização dessas avaliações internas promove um melhor conhecimento da realidade dos cursos, bem como contribui para a melhoria de estratégias

para se alcançar melhores índices de qualidade social e gerar indicadores para a tomada de decisão por parte da gestão institucional.

Em complementação ao processo avaliativo interno, é atribuída ao INEP a avaliação externa, que analisa as dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, produzindo um relatório que destaca as potencialidades e as fragilidades do curso avaliado e atribui o Conceito Preliminar de Curso.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Os conceitos utilizados no ENADE variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame.

Em relação ao IGC, a Faculdade Interativa de São Paulo - FAISP atualmente possui IGC 3, ano base de 2017.

Apresenta-se na tabela a seguir, em detalhe, os conceitos de curso (CC) das últimas avaliações realizadas para os cursos mantidos pela FAISP.

Tabela 2. Dados gerais e Conceito de Curso (CC) para os cursos mantidos pela IES

CURSO	GRAU	MODALIDADE	CAMPUS	CONCEITO DE CURSO (CC)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Presencial	Sede	3
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Presencial	Sede	3
Gestão da Qualidade	Tecnológico	Presencial	Sede	4
Gestão Financeira	Tecnológico	Presencial	Sede	3

IV – Desenvolvimento dos processos de autoavaliação

A realização de uma avaliação institucional busca, em sua essência, elementos para o planejamento da melhoria e do aperfeiçoamento do desempenho da instituição, a partir da participação democrática da comunidade que a constitui, da sociedade e de seus parceiros externos. Deve se tornar uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão para permitir um realinhamento permanente dos seus rumos na direção da sua função social.

O processo desenvolvido para a autoavaliação institucional é construído em torno dos objetivos e metas previstas no PDI e das dimensões determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); dos indicadores de avaliação, previstos nos Instrumentos de Avaliação Institucional e de curso; do MEC/INEP, através de ações avaliativas; além de propostas em um plano próprio para esse fim atualizado anualmente. Por conseguinte, através dos resultados dos processos avaliativos, a **Faculdade Interativa de São Paulo** possibilita aos gestores, coordenadores de cursos, corpo discente, docente e técnico-administrativo, terem acesso a um balanço crítico de caráter analítico e interpretativo sobre a Instituição. Esse balanço crítico contém sugestões de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, expressando os desafios, perspectivas e aferições das ações ocorrentes na **Faculdade Interativa de São Paulo**. Assim, a Avaliação Institucional encaixa-se como um elemento partícipe do processo de readequação das políticas e práticas acadêmicas e de gestão.

Os relatórios anuais de autoavaliação são divulgados a todos os segmentos da comunidade acadêmica para que sirvam de apoio ao planejamento. Além do sistema de autoavaliação presidido pela CPA, há outros fóruns que promovem a reflexão e autoavaliação, tais como: Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), e reunião com representantes de turma.

O processo avaliativo tem enfoque qualitativo e é desenvolvido por meio de procedimentos predominantemente dialógicos e participantes, utilizando instrumentos de participação espontânea. Neste sentido, as autoavaliações se concretizam como importantes instrumentos de gestão que são desdobrados em todos os níveis estratégicos. Alguns exemplos são:

1. A pesquisa de satisfação discente, que subsidia a alocação de verbas em infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão para os pontos trazidos pelos alunos, após reflexão das áreas envolvidas;
2. A pesquisa de satisfação docente, cujos resultados são apresentados pelos gestores das escolas nas reuniões periódicas com os docentes, criando plano de ação de melhoria;
3. A pesquisa com egressos, que permitiram evoluções e ações importantes;
4. Pesquisa de engajamento, que mostra os pontos mais críticos da área de gestão de pessoas a serem trabalhados por cada área, além do ponto mais crítico a ser trabalhado institucionalmente;
5. A pesquisa de eficácia, que permite que a instituição enfoque seus investimentos com base nos itens críticos para o desenvolvimento organizacional.

Em termos de **avaliação interna**, os quesitos avaliados com conceitos não satisfatórios dos docentes e relativos a diferentes departamentos e serviços, subsidiam os gestores administrativos e acadêmicos na elaboração de Planos de Melhorias (PM), visando a um melhor desempenho na próxima avaliação e permitindo o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa da Faculdade Interativa de São Paulo.

Destaque também merece a **avaliação externa**, e seus diferentes prismas de análise:

1. Conceito Institucional (CI), por meio da avaliação institucional;
2. Índice Geral de Cursos (IGC);
3. Conceito de Curso (CC), por meio da avaliação do curso;
4. Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante – ENADE;
5. Conceito Preliminar do Curso (CPC).

O assessoramento das melhorias é realizado semestralmente por toda a comunidade acadêmica, oportunizando a avaliação de todos em relação aos resultados e a consequente criação de referenciais para a avaliação subsequente, concluindo o ciclo avaliativo semestral. Além do plano de melhoria para suprir as necessidades deflagradas nas avaliações internas, a Faculdade Interativa de São Paulo procura identificar as potencialidades e fragilidades evidenciadas nas avaliações externas e trabalhar no planejamento e execução das melhorias necessárias.

A participação de toda a comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional vem crescendo. Para efetivação da política, a Faculdade Interativa de São Paulo/CPA garantiu à amplificação das ações nas etapas de sensibilização, de modo a não prejudicar a representatividade e engajamento no processo. A produção de campanhas de marketing, planos de comunicação institucional e ações com todos os atores dos processos foram realizados, de modo a garantir participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, além de promover índices de participação crescentes.

V – Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação

A CPA conta com o apoio da área de Tecnologia da Informação para análise e tratamento dos dados de diversos dos instrumentos de avaliação. A CPA também conta com o apoio das Áreas de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação e, para a sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação, conta com a área de Comunicação, Marketing e Coordenações de Curso.

Os resultados são tratados pela CPA e retornados para os gestores administrativos e acadêmicos para que utilizem como instrumento de gestão com o objetivo de contribuir para o aprimoramento da qualidade. São elaborados relatórios e pareceres com recomendações à direção superior da Faculdade Interativa de São Paulo. Com base nos resultados, os setores administrativos e acadêmicos elaboram seus planos de ações. Para divulgação dos resultados da CPA, são utilizados: site da Faculdade Interativa de São Paulo, murais informativos da CPA na faculdade, divulgação em eventos destinados à comunidade em geral, banners nos canais virtuais, folhetos, cartazes afixados nos locais de circulação e de acesso à toda comunidade.

VI – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos internos e externos

A partir das análises realizadas, de todos os instrumentos de avaliação, internos e externos, diversos planos de ações são gerados buscando um processo de melhoria em todos os sentidos. Itens prioritários são definidos por dimensão de avaliação e por departamento.

Os planos de melhoria dos cursos são derivados da análise dos resultados dos processos de avaliação interna e externa, bem como das áreas administrativas dos resultados da pesquisa de satisfação. A partir das avaliações externa e interna, a instituição investe na excelência acadêmica, desenvolvendo ações que visam o seu aprimoramento contínuo.

Em relação aos cursos, todas as informações são levadas pela CPA aos coordenadores, que incluem os resultados para debate em suas reuniões com o NDE e os respectivos Colegiados de Curso.

O assessoramento das melhorias é realizado semestralmente por toda a comunidade acadêmica, oportunizando a avaliação de todos em relação aos resultados e à consequente criação de referenciais para a avaliação subsequente, concluindo o ciclo avaliativo semestral. Além do plano de melhoria para suprir as necessidades deflagradas nas avaliações internas, são identificadas as potencialidades e fragilidades evidenciadas nas avaliações externas para se trabalhar no planejamento e execução das melhorias necessárias. Cada departamento tem autonomia para realizar as suas ações.

Em relação a avaliação docente, cada professor visualiza a avaliação individual feita pelos estudantes na área restrita de acesso docente. Os coordenadores realizam reuniões de feedback individual com os docentes para traçar ações de melhoria para o semestre seguinte. Esse momento de feedback é registrado e gera um plano de ação.

Os resultados das demais pesquisas aqui detalhadas também subsidiam os planos de melhoria, acompanhados pela área acadêmica e pelas áreas administrativas.

A seguir, listamos algumas das principais ações realizadas:

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- ✓ Revisão dos processos de autoavaliação institucional.
- ✓ Incorporação de processos de avaliação à autoavaliação institucional.

- ✓ Ampliação da estrutura de Qualidade Acadêmica para acompanhamento e melhoria nas avaliações externas.
- ✓ Estudo de viabilidade para melhoria dos insumos docentes com contratação de mais professores titulados e ampliação da quantidade de professores em tempo parcial.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- ✓ Construção de um novo PDI (2020-2024)
- ✓ Desenvolvimento de projetos em parceria com a sociedade civil organizada para valorização de atividades que possam gerar ganhos sociais e ambientais para a Instituição e entorno.
- ✓ Definição de itens prioritários para maior engajamento dos colaboradores.
- ✓ Definição de um programa de acompanhamento de egressos.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

- ✓ Revisão dos PPCs dos cursos (currículos, metodologias, avaliações etc.)
- ✓ Implantação de políticas com foco na melhoria do ENADE, CPC e IGC.
- ✓ Definição e implantação de política voltada para melhor aproveitamento do corpo docente (titulação, regime de trabalho, dedicação e capacitação).
- ✓ Revisão dos processos da Ouvidoria e de sistemas que propiciam melhor comunicação com a comunidade acadêmica.
- ✓ Fortalecimento de projetos acadêmicos transversais aos currículos.
- ✓ Desenvolvimento de projetos de cunho social e ambiental como parte de programas de extensão.
- ✓ Desenvolvimento de uma política de internacionalização da IES

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

- ✓ Criação de programas de capacitação para os colaboradores.
- ✓ Aprimoramento de indicadores de desempenho.
- ✓ Criação de políticas de reconhecimento para colaboradores com bons resultados.
- ✓ Aprimoramento do planejamento de longo prazo (LRP).
- ✓ Melhoria nos processos de acompanhamento de resultados críticos (evasão, matrícula, captação de novos alunos etc.)

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

- ✓ Implantação Ambiente Virtual de Aprendizagem e construção de materiais didáticos como suporte aos cursos presenciais
- ✓ Revisão da política e infraestrutura de acessibilidade.
- ✓ Aquisição de acervo digital para as bibliotecas.
- ✓ Priorização de investimentos e alocação de recursos no planejamento de longo prazo.

VII – Processos de gestão e implantação de ações efetivas de gestão

No processo de gestão, ações são tomadas, em função da avaliação interna e externa. Uma vez firmado o compromisso de melhoria, a partir dos planos, cada departamento fica responsável por trabalhar no sentido de viabilizar as ações propostas. Este trabalho tem início com planos de ação, visando que as melhorias decorrentes deles sejam perceptíveis já no início do próximo período letivo, refletindo, assim, nos resultados dos ciclos avaliativos.

Os processos de gestão acadêmico-administrativos são pautados pelos resultados das avaliações internas e externas. Muitas das ações propostas já foram apresentadas na seção anterior, visto que estão diretamente relacionadas aos 5 eixos, contemplando as 10 dimensões do SINAES. Sendo assim, destacamos alguns dos pontos de melhoria a serem implementados pela gestão da Faculdade Interativa de São Paulo, buscando otimizar seus resultados nas avaliações e atingir as metas definidas para o PDI em vigência.

- ✓ Melhoria da infraestrutura da instituição.
- ✓ Implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação
- ✓ Investimento em capacitação e qualificação dos colaboradores.
- ✓ Melhoria nos canais de atendimento aos estudantes (presenciais ou não).
- ✓ Valorização da internacionalização através de intercâmbios e parcerias internacionais.
- ✓ Priorização na melhoria dos indicadores de qualidade acadêmica.
- ✓ Consolidação dos programas de graduação, pós-graduação e extensão.
- ✓ Credenciamento da IES para oferta de ensino a distância.
- ✓ Incentivo ao uso de tecnologias educacionais.
- ✓ Investimento em processos de acessibilidade (motora, cognitiva etc.) à instituição.
- ✓ Criação de mecanismos que propiciem a redução de evasão e o aumento da taxa de estudantes retornantes.

- ✓ Consolidação da política de acompanhamento de egressos
- ✓ Melhorias nas políticas de atendimento ao aluno e desenvolvimento do NAP
- ✓ Melhorias nos processos de comunicação interno e externo da instituição

Mais informações e detalhes das ações desenvolvidas podem ser observados no relatório anual de autoavaliação institucional da Faculdade Interativa de São Paulo e no PDI (2020-2024).

VIII – Evolução institucional

Com o objetivo de avaliar e operacionalizar as ações previstas no PDI 2020 - 2024, a Faculdade Interativa de São Paulo promove, semestralmente, reunião com os gestores, utilizando o resultado dos processos avaliativos desenvolvidos no período, a fim de traçar os rumos necessários ao desenvolvimento da gestão institucional.

A identificação das fragilidades e potencialidades tem, ainda, propiciado planos específicos de ação para que seja possível aprimorar os processos em curto, médio e longo prazo. Cada gestor compromete-se com a melhoria de qualidade de serviços ou atividades de sua área, porém sem que seja perdido o senso de unidade.

Como aqui foi destacado, as melhorias são claras e podem ser medidas nos resultados dos processos de autoavaliação. Acredita-se que o aprimoramento do processo de comunicação interno possa acelerar ainda mais esta percepção e conseqüentemente melhorar a satisfação e o engajamento de toda a comunidade acadêmica.

A autoavaliação está em processo de consolidação e a continuidade deste nos dá a expectativa de que grandes melhorias virão, propiciando muitos desafios, sempre voltados para a melhoria da qualidade acadêmica no dia a dia da Instituição.

A evolução institucional foi acompanhada por um planejamento da expansão de sua infraestrutura, de modo a garantir o crescimento sustentável da Faculdade Interativa de São Paulo,

onde foram realizados investimentos na melhoria do laboratório de informática, na aquisição de biblioteca virtual, nas salas de aula, na aquisição de equipamentos etc.

Evidenciando essa evolução ao longo dos últimos anos, destacam-se o investimento na qualificação docente, por meio de programas e educação continuada.

A EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL NO PERÍODO DA PANDEMIA 2020 E 2021. AS EXPERIÊNCIAS INSTITUCIONAIS.

O ano de 2020, em razão da pandemia relacionada do COVID-19, se apresentou com características peculiares, que fez as pessoas repensarem suas carreiras, sua vida pessoal e o relacionamento humano.

Percebeu-se que o distanciamento social possibilitou aos seres humanos um novo “normal”, em que as relações profissionais, atreladas à tecnologia, sofreram um salto no tempo, de aproximadamente 10 (dez) anos, a partir do uso de plataformas de comunicação online.

Sendo assim, a FAISP, não ficou para trás, visto que, rapidamente, proporcionou aos alunos e equipe docente a oferta do ensino em uma modalidade que surge, com uma proposta diferente da presencial, bem como da modalidade de Educação a Distância tradicional, que é o modelo de aula online.

O modelo online, utiliza-se de recursos tecnológicos, sendo ofertado fora da instituição, porém, a oferta de aula ocorre ao vivo, o que para os alunos foi um ganho representativo, pois a faculdade conseguiu, ao adotar essa medida, garantir uma taxa de evasão próxima de zero, pois os alunos não sofreram perdas, de estudar com a sensação de estar no presencial, só que de suas localidades.

Cabe lembrar que a FAISP foi pioneira na oferta de aulas na modalidade online, pois os alunos não ficaram nenhum dia sem aula, como ocorreu na maioria das outras instituições, que precisaram de semanas para ofertar aulas a seus alunos, o que gerou uma grande perda nos componentes curriculares ofertados.

Ao ser decretado pelos governantes, em meados de março de 2020, o período de fechamento das empresas, que não puderam mais atender presencialmente, o fato foi anunciado em uma sexta-feira, porém, na segunda-feira às 19h, os alunos dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Recursos Humanos e Tecnologia em Gestão da Qualidade, estavam em aula online, por meio do uso da ferramenta tecnológica, Google Meet.

Além disso, no período de isolamento social, a FAISP também ofertou aos alunos, uma série de lives, em seu canal da plataforma virtual YouTube, com temas diversos, assuntos atuais, que garantiram aos alunos uma atenção, ao momento em que se vivenciou.

Parte das lives foram relacionadas com temáticas dos cursos, além de outras que ocorreram com discussões de temas atuais e que visavam a preocupação com a saúde mental de nossos alunos.

Para iniciar, foi ofertada uma live de temática Inteligência Emocional, em que a Professora Dra. Glaucy Abdon tratou sobre o momento daquela realidade que se vivia, discutindo sobre alternativas de como os alunos precisavam preparar o seu emocional para tentar superar o período de isolamento.

O assunto foi muito importante para tranquilizar os alunos, mostrando a eles os desafios propostos em suas vidas, para sejam capazes de enfrentá-los, superando cada obstáculo, demonstrando sua capacidade de resiliência.

Em um segundo momento, o professor Dr. Alberto de Matos Foresto tratou sobre Avaliação de Desempenho, apresentando as diferentes formas de avaliação no ambiente corporativo.

A temática é importante para todos os cursos, pois todos os ambientes empresariais realizam esse procedimento. O professor fez os alunos terem a compreensão de que a avaliação, bem como o autoconhecimento, importantes para a construção de uma carreira profissional, que diferencia o profissional comum, dos profissionais diferenciados.

O professor Ms. Cleverton Reche, abordou a Logística Reversa, com um olhar diferenciado, para as possibilidades de ganhos, a partir de boas práticas de preservação e responsabilidade ambiental.

O tema foi muito importante para os alunos, pois a partir da apresentação, a percepção de muitos, mudaram, passando se preocupar mais com a preservação dos recursos atuais, que devem ser suficientes para as futuras gerações.

A professora Luzinete Neves, tratou sobre as relações educacionais no processo de aprendizagem e carreira. Sua proposta foi muito interessante, pois em sua live, gerou novas expectativas mercadológicas para os alunos da FAISP, mostrando a eles, possibilidades mercadológicas, de construção de carreiras sólidas, a partir das tecnologias disponíveis no mercado atual.

Sobre uma temática super atual, a professora Luiza Owhoka, discutiu sobre Racismo Estrutural com Recorte de Gênero. A professora fez uma explanação emocionante, ao mostrar questões sensíveis e de grande impacto nas vidas humanas. Uma temática muito boa, com uma proposta reflexiva, muito interessante a todos que tiverem o prazer de assistir, pois fez a todos, sentirem o quanto é importante a questão do respeito às diferenças.

Sobre uma outra temática extraordinária, a professora Inês Choueri, discutiu a Violência contra a Mulher em tempos de Pandemia, pois houve um aumento significativo no número de casos, durante o período de isolamento.

A professora fez um alerta muito importante a todos, principalmente a todas as mulheres, de quanto o seu papel é representativo na sociedade e o quanto elas não podem ser reféns de uma situação, que infelizmente aprisionam muitas em nosso país.

A discussão proposta pela professora, gerou um debate importante, de como se pode diminuir os casos de violência e como fazer para a mulher violentada recomeçar a sua vida, livrando-se desses abusadores.

No mês de setembro, a FAISP teve a sensibilidade de tocar no assunto Depressão. Assim foi realizada uma live com os alunos, como nossa professora e psicóloga, Dra. Glaucy Abdon, que realizou um bate papo muito bacana para tratar sobre a campanha de combate à depressão, setembro Amarelo.

Nos últimos meses, no canal da FAISP, são postados vídeos do curso de Prática de Libras, para apresentar o curso ao público, demonstrando que a educação e inclusão, para a instituição são levados a sério, pois além da preocupação com o ensino, a faculdade tem um olhar para a inclusão, pois os cursos oferecidos, carregam a bandeira da educação inclusiva e acessível para todos.

IX – Apropriação do Relato Institucional pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes

No sentido de aperfeiçoar e elevar os níveis de qualidade acadêmica, técnica, administrativa e de gestão, bem como, de tornar pública a evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, a **Faculdade Interativa de São Paulo, FAISP**, disponibiliza o presente Relato Institucional, assim como os Relatórios anuais de avaliação nos principais canais institucionais para apropriação pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes.

ANEXO – Mapa de Calor dos Processos de Avaliação Externa dos Cursos de Graduação

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	GRAU	CAMPUS	MODALIDADE	DATA DA AVALIAÇÃO <i>IN LOCO</i>	ANO/SEMESTRE DA VISITA	TIPO DO ATO	DIMENSÃO 1	DIMENSÃO 2	DIMENSÃO 3	CC
95613	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Sede	Educação Presencial	10/11/2013 a 13/11/2013	2013 2	RR	3,5	3,1	2,7	3
95619	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Sede	Educação Presencial	31/07/2011 a 03/08/2011	2011 2	R	3	2	3	3
52083	Gestão da Qualidade	Tecnológico	Sede	Educação Presencial	24/05/2015 a 27/05/2015	2015 1	R	4,1	3,4	4,5	4
95621	Gestão Financeira	Tecnológico	Sede	Educação Presencial	03/09/2014 a 06/09/2014	2014 2	R	3,2	3,5	3,6	3

LEGENDA:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

A AUTORIZAÇÃO
R RECONHECIMENTO
RR RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO